

A NA do Diabete Mérito (DM) tem sido associada, em vários estudos, a significante morbidade e mortalidade. Também o desenvolvimento de outras complicações crônicas do DM parece ser maior entre os portadores de NA. Com o objetivo de estudar como evoluem os indivíduos portadores de DM e NA foi realizado um estudo de coorte contemporâneo. Foram estudados 122 pacientes diabéticos, submetidos a uma triagem para complicações crônicas incluindo testes cardiovasculares autonômicos (TCU). Conforme os resultados dos TCU os pacientes foram divididos em: Grupo A, 86 pacientes sem NA (no máximo 1 teste alterado) e Grupo B, 36 pacientes com NA (2 ou mais testes anormais). As características dos grupos estudados (A e B) foram, respectivamente (M + DP): idade média de 44.1 ± 16.0 e 49.7 ± 16.0 anos ($p < 0.09$ - NS); percentual de DM insulino-dependente 40.7% e 30.6% ($p < 0.29$); duração do DM 9.5 ± 18.0 e 11.1 ± 7.7 anos ($p < 0.63$ - NS); duração média do segmento de 49.9 ± 22.0 e 50.6 ± 22.7 meses ($p < 0.87$ - NS); percentual de homens 54.6% e 41.6% ($p < 0.19$). Durante o período de seguimento foram observados os seguintes eventos para os grupos A e B, respectivamente: óbitos - 2 e 4 ($p < 0.061$ - NS); pé diabético - 2 e 8 ($p < 0.0008$); hipertensão arterial sistêmica - 19 e 18 ($p < 0.002$); revascularização de membros inferiores - 1 e 1 ($p < 0.51$ - NS); infarto agudo do miocárdio - 2 e 5 ($p < 0.02$) e insuficiência renal em fase dialítica - 0 e 5 ($p < 0.002$). Nossos achados apontam para uma maior morbidade e possível mortalidade entre os pacientes com NA diabética. (CNPq)